

Boletim da ADUEL

Publicação da Associação dos Docentes da UEL - 19 de Maio de 2005

Assembléia de docentes aprovou proposta da ADUEL: Unificação com as outras universidades.

A assembléia geral de docentes do dia 11 de maio decidiu, em face da inexistência de qualquer manifestação do governador quanto à reposição das perdas salariais, que as entidades representativas das demais universidades estaduais fossem convocadas para participar da próxima assembléia de docentes, de modo a decidir os rumos da mobilização. Decidiu também que nesse dia haverá uma paralisação das atividades docentes, de modo a que todos possam participar das decisões. Ou seja, a assembléia ratificou a tese repetidamente apresentada pela ADUEL, de que o único caminho de preparação da luta pela reposição salarial é a unificação com as demais universidades estaduais.

A ADUEL tem reiterado que a única força com que podem contar os docentes é a organização unificada dos trabalhadores das universidades. Contrariamente a isso, o Sindiprol, ao invés de obter a sua força política da participação docente e das assembléias gerais, isolou-se de sua base e das demais universidades, com o intuito de apresentar como seu feito exclusivo qualquer reposição que porventura o governador se dignasse a nos conceder. Deste modo, estamos há quase três anos sem reposição, no presente

governo, ao mesmo tempo em que esta concepção política errônea nos deixou desorganizados, desmobilizados e enfraquecidos. Já vimos esta história antes, pois, foi assim que perdemos perto de 286% no primeiro governo Requião, continuamos perdendo nos anos seguintes, e agora voltamos ao mais baixo piso salarial da história da UEL.

Felizmente, as assembléias docentes deste ano têm criticado duramente essa errônea posição de submissão conduzida pelo Sindiprol, e agora exigem a unificação com as outras universidades e a preparação do greve geral.

Passaram-se oito dias e o Sindiprol não divulgou o resultado daquela assembléia, nem se tomou as providências por ela determinadas. Não sabemos se convocou as entidades representativas das outras

universidades para nossa próxima assembléia, conforme decidido.

Chamamos os docentes a ficarem atentos, para evitar que as decisões soberanas da assembléia sejam burladas por interesses oportunistas.

Os famosos trinta milhões

Outra coisa que tem confundido os docentes nas assembléias é a afirmação - incansavelmente repetida pelo Sindiprol-, da paternidade da alocação de trinta milhões de reais no orçamento estadual. A ADUEL também incansavelmente repete que seu pensamento político nada tem a ver com a alocação de trinta milhões, ou mesmo que fossem cento e cinquenta milhões - que aproximadamente corresponderiam à reposição contada apenas a partir de 1997, para as universidades. O que os docentes têm que saber é de quanto são suas perdas salariais e que estratégias conduzirão a sua luta para obter a devida reposição.

Esses tais trinta milhões representariam apenas a reposição de 17%, segundo o próprio Sindiprol, enquanto as nossas perdas são muito maiores. Quando o governo faz propaganda de

800 milhões de investimentos em estradas, é quase incompreensível entender como um sindicato possa defender miseráveis 17%, os tais 30 milhões. O papel do sindicato não é descobrir verbas no orçamento, que é de competência do governo, mas sim defender os interesses dos trabalhadores.

A próxima assembléia de docentes na prática será uma reunião com o Comitê Paranaense em Defesa do Ensino Superior Público, pois que esse Comitê nada mais é do que a reunião das diversas entidades representativas. É aí que devemos mostrar às demais universidades - que estão justamente muito desconfiadas da UEL-, que estamos dispostos à luta e temos a compreensão de que a luta só pode ser unificada.



BOLETIM DA ADUEL é uma publicação da Associação de Docentes da Universidade Estadual de Londrina.
Contato: (43) 3371 4507 / 3328 4549 - aduel@sercomtel.com.br
<http://web.sercomtel.com.br/aduel/>